

ENSAIO ETNOGRÁFICO SOBRE PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS CONTRA INDÍGENAS NO SUL DE MATO GROSSO DO SUL

COVO, Gabriel Mantovani¹; BECKER, Simone²

¹ Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD, Bolsista PIBIC/UFGD;

² Docente da Faculdade de Direito e Relações Internacionais;

O referido trabalho é resultado de pesquisa de iniciação científica realizada entre 2015 a 2016, cujo projeto inicial previa a análise de materiais documentais relacionados aos processos de discriminação contra sujeitos indígenas. Ao longo da execução do projeto, o campo deixou a primazia dos documentos, para o acompanhamento do cotidiano de circulação dos indígenas na região da Vila Progresso, um dos bairros de classe média (alta) da cidade de Dourados/MS. Com suporte metodológico da “observação participante”, de maneira incipiente flanei por ruas e por um dos mercados mais acessados pelos indígenas da Reserva Indígena de Dourados, maior do país, a fim de perceber como a construção do espaço e dos sujeitos se fez através dessa (re)troalimentação. Como conclusão, observei de maneira ensaística o quanto a interação entre sujeitos indígenas e não indígenas, na cidade de Dourados, ainda é incipiente e tende à discriminação.

Palavra-chave: Observação participante; vila Progresso; indígenas.

Agradecimentos: A minha orientadora, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho, orientação, apoio e confiança. Também ao CNPq pelos resultados alcançados devido ao apoio financeiro recebido do órgão.